

**Curso Profissional de Técnico/a de Ação Educativa/Técnico/a de Análise Laboratorial**

TAL - 10831434 / TAE - 10831448

**1.º Ano de formação: Curso 2024 - 2027**

**Ano Letivo 2024/2025**

**Planificação anual**

**Disciplina:** Área de Integração

**Componente de Formação:** Sociocultural

Módulo			Aprendizagens essenciais por módulo
n.º e nome	Horas	Tempos (50')	
<p><b>Módulo 1</b></p> <p>Área I – A Pessoa: <b>Unidade Temática 1</b></p> <p>Área II – A Sociedade: <b>Unidade Temática 6</b></p> <p>Área III – O Mundo: <b>Unidade Temática 9</b></p>	39	47	<p><b>Tema-problema 1</b> <b>1.2 - Pessoa e Cultura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar a noção de personalidade no cruzamento entre o hereditário (biológico) e o adquirido (cultural).</li> <li>Relacionar a integração social dos indivíduos com os processos de socialização realizados através de agentes sociais como a família, a escola, os pares e os meios de comunicação social.</li> <li>- Refletir sobre o papel dos padrões de cultura e da aculturação como indutores de comportamentos grupais.</li> <li>- Inferir de que forma a opinião do outro condiciona e controla os comportamentos individuais.</li> </ul> <p><b>Tema-problema 2</b> <b>4.1 A identidade regional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar a região em que se insere a escola quanto aos aspetos naturais (clima, hipsometria, hidrografia, fauna e flora) e humanos (património cultural, população e atividades económicas), a partir da elaboração e interpretação de mapas (analógicos e/ou digitais) e de gráficos.</li> <li>- Associar aspetos da paisagem à identidade local, inventariando exemplos do património local, costumes e tradições que representem elementos identitários da região em que a escola se insere.</li> <li>- Caracterizar a multifuncionalidade da paisagem da região em que a escola se insere, partindo de estudos de caso.</li> <li>- Reconhecer a necessidade de implementar estratégias que visem a valorização da região, inventariando os recursos endógenos e promovendo práticas sustentáveis que conduzam à tomada de consciência da importância de conciliar o moderno e o tradicional no sentido do desenvolvimento regional.</li> </ul> <p><b>TEMA-PROBLEMA   9.1 OS FINS E OS MEIOS: QUE ÉTICA PARA A VIDA HUMANA?</b></p> <p>Aplicar a noção de valor na compreensão das diferentes opções individuais e sociais. Assumir posições fundamentadas, a partir da discussão sobre a natureza dos valores (objetividade e subjetividade), em discussões onde se confronte a existência de cartas universais de direitos face à existência de sociedades culturalmente diversas. Utilizar princípios éticos (princípio deontológico e princípio utilitarista) para justificar uma ação a partir de um critério ético.</p> <p>Agir enquanto cidadão, tendo compreensão do papel do Estado e da lei. Relacionar a ação do Estado com princípios de justiça.</p> <p>Mobilizar criticamente conhecimento sobre a relação entre as ações do Estado</p>

			e as liberdades individuais para tomar decisões conscientes e responsáveis.
<b>Módulo 2</b>  Área I – A Pessoa: Unidade Temática 1   Área II – A Sociedade: <b>Unidade</b> <b>Temática 4</b>   Área III – O Mundo: <b>Unidade</b> <b>Temática 7</b>	36	43	<b>Tema problema 1</b> <b>1.3 A comunicação e a construção do indivíduo</b> - Explicar a comunicação como um processo não linear que envolve emissor, recetor, código e mensagem, permitindo um sistema circular de ações e reações, estímulos e respostas. - Inferir que as regras sociais condicionam as formas de comunicação, de acordo com o meio envolvente em que se inscrevem. - Interagir tendo em conta a dimensão argumentativa (tese, argumento, orador e auditório) e persuasora do ato comunicativo.  <b>TEMA-PROBLEMA   4.3 DESEQUILÍBRIOS REGIONAIS</b>  Relacionar a desigual repartição da população no território nacional com fatores naturais e humanos, recolhendo e selecionando informação estatística, gráfica, cartográfica e/ou imagens, em consonância com a especificidade disciplinar e/ ou em articulação horizontal entre os conhecimentos das várias componentes. Inferir as diferenças entre crescimento e desenvolvimento humano sustentável, através da mobilização de indicadores de desenvolvimento de diferentes regiões portuguesas para conhecer os desequilíbrios regionais existentes. Explicar os problemas associados aos desequilíbrios regionais, refletindo sobre a necessidade de ultrapassar diferentes obstáculos ao desenvolvimento da região. Debater estratégias ao nível do ordenamento do território passíveis de atenuar as assimetrias regionais no país e melhorar a qualidade de vida da população, apontando ações concretas de intervenção regional e de promoção da coesão territorial.  <b>Tema-problema 3</b> <b>7.2 Um desafio global: o desenvolvimento sustentável</b> - Apresentar os problemas ambientais que se colocam à escala global, identificando os custos ecológicos do crescimento económico moderno. - Identificar os problemas de desenvolvimento que se colocam à escala global, apresentando casos concretos de assimetrias demográficas reportados em fontes diversas. - Debater os padrões culturais (em particular os de consumo) e os estilos de vida como fontes de degradação ambiental, no atual contexto de globalização, a partir de gráficos e/ou quadros com informação estatística. - Avaliar soluções para os problemas ambientais como externalidades positivas do processo de desenvolvimento, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões de práticas ajustadas à causa ecológica. - Equacionar formas de intervenção do Estado e/ou de organizações internacionais na resolução dos problemas ambientais e de desenvolvimento, reconhecendo a necessidade de articular justiça social, economia, liberdade e sustentabilidade, a fim de se respeitar o direito ao desenvolvimento humano sustentável e solidário.